

DADOS PRELIMINARES DA DIETA DE *Bryconops affinis* (Günther, 1864), EM UMA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO CERRADO BRASILEIRO (MODALIDADE PÔSTER)

Jadson Dias Alexandre¹
Elidy Rayane de Rezende França²
Paulo Sérgio da Silva Moraes³
Maria Claudene Barros⁴
Elmary da Costa Fraga⁵
Fabiano Corrêa⁶

RESUMO

Estudos sobre ecologia trófica são fundamentais para entender as interações alimentares entre espécies e estrutura e funcionamento dos ecossistemas. Avaliamos a dieta de *Bryconops affinis* (Günther, 1864) num riacho dentro de uma Área de Proteção Ambiental (APA) no Cerrado brasileiro. As amostragens foram realizadas em três pontos, entre fevereiro e agosto de 2024 (SISBIO-80579-2), na APA do Inhamum (4°52'29"S/43°20'49"O), município de Caxias, Maranhão. Para a coleta dos peixes, utilizamos uma rede de arrasto e uma peneira. Posteriormente, os indivíduos capturados foram eutanasiados, acondicionados em sacos plásticos e preservados em formol a 5%. Em laboratório, mensuramos o comprimento total (CT, mm) e o peso total (PT, g) dos indivíduos, que em seguida foram eviscerados para a análise estomacal. Os recursos alimentares encontrados nos estômagos foram identificados e analisados quanto à frequência de ocorrência (F%), abundância numérica (N%) e área relativa (A%), posteriormente aplicado o Índice de Importância Relativa: $IIR\% = F\% * (N\% + A\%)$. Avaliamos a diversidade alimentar utilizando o índice de Shannon-Wiener (H'). Analisamos 95 exemplares, com CT médio de $48,5 \pm 1,9$ mm e PT médio de $1,9 \pm 0,2$ g, e identificamos 59 distintos recursos alimentares e uma diversidade alimentar de $H' = 1,71$. O principal recurso alimentar consumido foi “restos de insetos” ($IIR = 73,2$), onde a F% apresentou maior contribuição, seguido de N% (87,4 e 61,4, respectivamente). Recursos alimentares tais como “material orgânico” e “material inorgânico” também foram importantes, mas com menor expressividade ($IRI = 12,4$ e $7,9$, respectivamente). Destacamos ainda o consumo de Formicidae ($IRI = 2,5$) e Chironomidae ($IIR = 0,7$). Os recursos menos consumidos incluíram Vespidae, Pisauridae, Noteridae, Curculionidae, Hydrobiosidae, Homoptera e Ephemeroptera ($IIR = 0,001$). Nossos achados mostraram uma dieta predominantemente insetívora para *B. affinis*, e ressaltam a importância da espécie na teia trófica da APA do Inhamum e oferecem uma base para futuros estudos sobre sua ecologia alimentar e o papel ecológico da espécie em ecossistemas aquáticos do Cerrado.

Palavras-chaves: Ictiofauna, Alimentação, Insetos.

¹ Mestrando do PPGBAS da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, jadsonalexandre987@gmail.com;

² Doutoranda do PPGCA da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, elidyany@hotmail.com;

³ Professor: Mestre, Instituto Federal do Maranhão - IFMA, paulo.morais@ifma.edu.br;

⁴ Professora: Doutora, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, mdbdene@yahoo.com.br;

⁵ Professor: Doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, elmaryfraga@yahoo.com.br;

⁶ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, correafecologia@yahoo.com.br.